

---

## *Relógio de sol histórico marca a instalação da UNISO*

O relógio de sol ou meridiana, construído na Imperial Fábrica de Ferro de São João de Ipanema, fez parte da instalação da UNISO, especialmente pelo seu valor histórico. Construído durante a administração do Major e Engenheiro João Bloem, em 1838, permaneceu durante algum tempo na praça principal de nossa cidade (Praça Cel. Fernando Prestes), por iniciativa do padre Luiz Augusto Sicluna. Quando foi erigida a herma em memória do Monsenhor João Soares naquele local, foi transferido para o Seminário Diocesano de Sorocaba, onde permaneceu por longos anos. Por sugestão da Profa. Francisca Luiza Rogich Caninêo Barreto e com apoio do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica, coordenado pelo prof. Adilson Cezar, a peça foi instalada no jardim, frente ao prédio de entrada da Universidade.

Após passar por um processo de restauração, recebeu limpeza adequada e pintura de proteção. Para fixação no novo local, foi construída uma rosa de ventos, obedecendo as indicações dos pontos cardeais, tendo ao lado uma estela explicativa.

O relógio de sol foi confeccionado com dados de latitude e longitude da Vila de São João de Ipanema ou seja: 23°, 25', 43" (latitude S), 47°, 35', 43" (longitude W de Greenwich). Já Sorocaba apresenta uma longitude W de Greenwich 47°, 27', 25", latitude S 23°, 25', 57", com altitude média de 600 metros.

Na instalação do Relógio de Sol na UNISO, pensou-se numa frase em latim para acompanhá-lo. Várias foram sugeridas, para que fosse feita a escolha de uma. As sugestões foram:

*Ad meliora cotidie* - Procura-se cada dia o melhor.

*Astra inclinant sed non cogunt* - Os astros influem mas não obrigam.

*O quam cito transit gloria mundi* - Oh! Como passa rápido a

glória do mundo.

*Sine sole sileo* - Sem o Sol eu calo.

*Tarda fugit pigris, velox operantibus hora* - A hora passa devagar para os preguiçosos e rápida para os que trabalham.

*Vitam impendere vero* - Consagrar a vida à verdade.

*Nihil perpetuum, pauca diurtuna sunt* - Nada é perpétuo e poucas coisas duram longamente.

*Vulnerant omnes, ultima necat* - Todas as horas ferem, a última mata.

**A frase escolhida foi: *Vitam impendere vero.***